

# Como adiantou o Correio, Estado vai leiloar o Estádio da Mogiana

Eliane Santos  
eliane.santos@rac.com.br

Após 19 meses de interdição, o governo do Estado de São Paulo oficializou a decisão de vender o Centro Esportivo e Recreativo de Campinas Dr. Horácio Antonio da Costa, o Cerecamp, mais conhecido como Estádio da Mogiana, localizado no Jardim Guanabara, em Campinas. O imóvel, tombado pelo patrimônio público e com área total de 26,517,50 m², vai a leilão on-line no próximo dia 8 de outubro, com lance inicial de R\$ 28,6 milhões. O edital de licitação está disponível no site do leiloeiro Sodrê Santoro ([www.sodresantoro.com.br](http://www.sodresantoro.com.br)) e também nos canais governamentais, como o Diário Oficial do Estado. O estádio será o primeiro imóvel a ser vendido pelo novo modelo de leilão adotado pelo governo estadual, que segue a Nova Lei de Licitações e Contratos (NLLC) 14.133/21.

## Espaço está interditado há mais de um ano e meio

A possibilidade de transferir o imóvel tombado para a iniciativa privada foi antecipada pelo **Correio Popular** em maio deste ano. Sem dar muitos detalhes, o Estado informou, na época, que avaliava a alienação a alguma empresa que pudesse oferecer alguma atividade esportiva como contrapartida. Procurado ontem, o governo estadual informou que "com os recursos advindos da negociação, o Governo de SP irá otimizar os recursos públicos e promover o desenvolvimento urbano, econômico e de políticas públicas na região", mas não respondeu se há garantias de que o local continuará destinado ao esporte.

De acordo com o edital, a venda se dará por leilão digital marcado para o próximo dia 8 de outubro, a partir das 9h, com possibilidade de parcelamento em até 120 vezes. O imóvel encontra-se "desocupado e em péssimo estado de conservação, porém, tendo em vista tratar-se de bem tombado, será atribuído valor comercial às construções, e será vendido ad corpus, no estado material e situação jurídica em que se encontra", de acordo com o edital de licitação.

A licitação do imóvel localizada na Rua Engenheiro Cândido Gomide, 196, está sendo feita pela Coordenadoria de Patrimônio do Estado da Secretaria de Gestão e Governo Digital (SGGD). O leiloeiro oficial é Luiz Fernando de Abreu Sodrê Santoro. O edital detalha que "poderão participar do certame todos os interessados que preencherem as condições e requisitos estabelecidos", e eles deverão se cadastrar previamente no site do leilão.

Em maio, reportagem publicada pelo jornal divulgava a possibilidade de o governo estadual transferir o Estádio da Mogiana à iniciativa privada. A informação foi revelada pela Secretaria Estadual de Esportes. O espaço está interditado há pelo menos 19 meses.

Em fevereiro de 2023, a secretária estadual de Esportes, coronel Helena Reis (Republicanos), esteve em Campinas e se reuniu com a Prefeitura para tratar do assunto. À época, o Estado havia definido a interdição total do local, administrativa e fiscal. Adicionalmente, a decisão estadual previa que fossem tomadas três medidas emergenciais durante o período de interdição por causa da situação estrutural do Cerecamp: emissão de um laudo técnico para detectar as condições individuais dos equipamentos que fazem parte do Cerecamp, adoção de medidas cautelares, caso seja constatado o risco de desmoronamento



Governo estadual não informou se há garantias de que o local continuará destinado a atividades esportivas; área total do Cerecamp supera os 26,5 mil m²

PATRIMÔNIO HISTÓRICO

# Governo estadual confirma que Estádio da Mogiana está à venda

Também conhecido como Cerecamp, imóvel será leilado on-line no dia 8 de outubro com lance inicial de R\$ 28,6 milhões



Imóvel encontra-se "desocupado e em péssimo estado de conservação"; Prefeitura aguarda com expectativa a recuperação do que é considerado um patrimônio histórico e esportivo importante para o município

de quaisquer dos equipamentos existentes no local, e elaboração de um projeto básico e executivo com o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo (Condephaat).

A estrutura segue em acentuado desgaste, incomodando comerciantes e populares e a própria Administração, que vê o estádio como um impasse para o avanço das ações de revitalização do Centro e suas adjacências. Localizado em área nobre da cidade, o Jardim Guanabara, e ao lado do Instituto Cultural Nipo Brasileiro de Campinas, o Estádio da Mogiana é

um dos espaços mais populares da metrópole e é amplamente querido pela população. Nas últimas décadas, foi palco de centenas de competições esportivas que lotavam suas arquibancadas. Pouco antes de ser interditado, servia como uma praça, providenciando um espaço para a prática de caminhada e corrida. Além de ser tombado pelo Condephaat, o Cerecamp também é tombado pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Campinas (Condepacc), de modo que qualquer intervenção exige autorização de ambos os órgãos e suas características originais precisam ser mantidas.

A Prefeitura de Campinas foi procurada ontem para comentar o assunto. Em nota, destacou que "o leilão do Estádio da Mogiana integra o conjunto de ações dentro de um termo de cooperação técnica para requalificação da área central, firmado entre a Prefeitura, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Companhia de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Estado de São Paulo (CDHU) e Agência Metropolitana de Campinas (Agemcamp)".

O governo municipal também afirmou que o Condepacc

não foi oficialmente consultado. De acordo com a Prefeitura, o governo estadual pode vender o imóvel, uma vez que o tombamento não retira o direito de propriedade, e sim estabelece "limitações ao direito de uso". "Nesse sentido, independentemente se a propriedade for pública ou privada, qualquer intervenção no bem deve obedecer às restrições impostas pelo tombamento", detalhou.

A expectativa da Administração é que o leilão possibilite a recuperação do patrimônio histórico e esportivo, considerando importante para a cidade. Há um ano e meio, reportagem do **Correio Popular** revelou que a falta de manutenção contribuiu para a apreensão e receio da população local. À época, um trecho da laje que cobre o portão de entrada havia desabado após uma chuva, caindo sobre a calçada. Parte do muro também estava despençando.

O Cerecamp foi criado em 18 de fevereiro de 1985. No próximo ano, será comemorado o aniversário de 40 anos. O espaço foi tombado pelo município em 2019, após já ter sido tombado pelo estado.

### NOVA LEI DE LICITAÇÕES

O governo de São Paulo, por meio da Secretaria de Gestão e Governo Digital (SGGD), passou a adotar a Nova Lei de Licitações e Contratos (NLLC) 14.133/21 para realizar leilões de imóveis pertencentes ao Patrimônio Público, com mais modernização e transparência

e exclusivamente através do meio eletrônico e do site de um leiloeiro credenciado.

"A transformação digital em curso, em São Paulo, torna o Estado desburocratizado e mais ágil para toda a sociedade. Ao disponibilizar estes imóveis, que têm alto custo de manutenção, vamos gerar recursos para o Governo investir em políticas públicas de forma transparente e eficaz", disse o secretário de Gestão e Governo Digital (SGGD), Caio Paes de Andrade.

Os leilões serão contínuos e conduzidos pela Coordenadoria de Patrimônio Público do Estado (CPE), órgão vinculado à SGGD, com parceria da Prodesp. Na maioria dos casos, esses imóveis estão vagos e desocupados e têm gerado desperdasas ao Estado.

Antes, as vendas se davam em concorrências públicas presenciais, nas quais as aberturas de envelopes eram feitas na cidade de São Paulo (o que trazia dificuldades a interessados do interior e litoral), e vencia o que entregasse o maior valor, sem a fase de concorrência típica dos leilões eletrônicos. Nos leilões on-line, os interessados dão os lances em suas localidades de origem, de forma transparente e ágil.

"Com os leilões seguindo a Nova Lei de Licitações e Contratos 14.133/21, estamos promovendo um Estado mais enxuto, com uma gestão pública eficiente comprometida em melhorar a vida do cidadão", completou o secretário Caio Paes de Andrade.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 7